

PROGRAMAÇÃO GERAL DA ROMARIA

DIA	HORA	ATIVIDADES	LOCAL
02/07 Sexta	08:00 h	Recepção Permanente	Casa Paroquial
	18:30 h	Concentração de todos/as os romeiros/as e saída em caminhada rumo ao Santuário	Pça. da Antiga Prefeitura
	19:00 h	Acolhida/Posse/Celebração Eucarística	Esplanada do Santuário
03/07 Sábado	05:30 h	Ofício de Nossa Senhora	Esplanada
	08:30 h	Plenarinhos	Vários Locais
	11:30 h	Intervalo para almoço e descanso	Rancharias
	14:00 h	Celebração da Misericórdia/confissões	Gruta da Soledade
	16:00 h	Via-Sacra	Esplanada (início)
	20:00 h	Noite Cultural	Colégio São Vicente
04/07 Dom.	05:30	Missa da Ressurreição	Esplanada
	08:00	Grande Plenário	Gruta da Soledade
	11:30	Encerramento com envio	Gruta da Soledade

PLENARINHOS

PLENARINHO/TEMA	INSPIRADORES/AS	LOCAL	COR
Que Reforma Agrária queremos?	Zequinha Barreto	Mercado Municipal Olavo Ribeiro da Cruz	Vermelho
Mata Atlântica, Cerrado e Caatinga como Patrimônio Nacional	Evaldo Moreira	Igreja São José	Verde
Quilombos: territórios de resistências, guardiões das águas	Dona Maria São Francisco do Paraguaçu.	Pomar do Abrigo	Amarelo
O Rio São Francisco e o negócio da água	Marcos de Encruzilhada	Bom Jesus dos Navegantes	Azul
Povo de Deus na luta política pelo bem comum.	Dom Pedro Casaldáliga	CTL	Branca
Terra, mãe da juventude: presente que temos, futuro que queremos.	Pe. Jisley Morlini	Gruta da Soledade	Lilás
CEB's e Ecologia	Pe. Eugenio Morzini	Salão Nova Brasília	Laranja

LEMBRETES PARA A 33ª ROMARIA

- O símbolo dos grupos de romeiros comum a todas as romarias sempre foi e continua sendo a cruz. Cada grupo deve providenciar a sua e utilizá-la em todos os momentos da romaria.
- Procurar saber e divulgar a romaria: horários, assuntos dos plenarinhos, celebrações. Combinar antes quem vai para qual plenarinho para garantir uma maior representação da comunidade ou do grupo/paróquia/diocese em todos eles.
- Nossa romaria busca ser auto financiada com a contribuição dos romeiros e romeiras. Como no ano passado a nossa contribuição será de 2,00 (dois reais) por cada pessoa do grupo, a ser entregue na recepção na hora da inscrição.
- Cada grupo de romeiros/as ao chegar deve procurar a recepção (em frente a casa dos padres) para fazer as inscrições.
- A romaria não pode ser reduzida a passeio e turismo religioso. Para esta romaria, não pode faltar Fé, atenção aos problemas do povo, compromisso e solidariedade com quem é pobre e carrega cruzes pesadas.
- A abertura da romaria será com caminhada, a concentração dos romeiros inicia às 18:30 horas na antiga Praça da Prefeitura;
- O símbolo do romeiro a ser trocado ou partilhado entre os romeiros será algo ligado a economia solidária, **artesanatos** por exemplo, chaveiros, cestos, chapeuzinhos, cerâmicas, e outros produzidos na região.
- Para garantir maior segurança durante a romaria, saia sempre em grupo e evite acesso ao rio.

CONTATOS E INFORMAÇÕES

- CPT Bahia e Sergipe (73) 3328-4672 ou 3328-4683;
- CPT Bom Jesus da Lapa – (77) 3481-2085 ou 3483-1143;
- Santuário de Bom Jesus da Lapa – (77) 3481-2120/5860 e fax 3481-2579;
- Diocese de Barreiras - (77) 3611- 5926/3657- 2163/2113;
- Diocese de Bom Jesus da Lapa - (77) 3481-2186;
- CPT Barra - (77) 3698-1182;
- CPT Sul Sudoeste (77) 3424-5759, (João Batista 8814-0670
- ou Diacisio 9997-1047);
- Paróquia de Iupuiara (77) 3646-1204;
- Arquidiocese de Vitória da Conquista (77)3082-4802 (Mariano) ou (77) 9989-7482 (Regina);
- Articulação Popular em Defesa do São Francisco (71) 3329-5750.

33ª ROMARIA DA TERRA E DAS ÁGUAS

“Terra mãe, para onde vamos?”

BOM JESUS DA LAPA – BAHIA - 02, 03 e 04 DE JULHO DE 2010

Carta Convocatória

Julho já vem aí. E nós o iniciaremos com a Romaria da Terra e das Águas ao Bom Jesus da Lapa, no clima sugestivo dos 33 anos.

Com esta idade, o Bom Jesus, realizou sua Romaria definitiva, durante uma viagem do interior de seu pequeno país para a capital Jerusalém. Sabemos que, após o sofrimento e a morte, ela se concluiu em Páscoa de Ressurreição.

Para nós, a trigésima terceira, é mais uma etapa, um encontro marcado. O Bom Jesus nos convida e acolhe e nós vamos a Ele em romaria. Andar juntos ao seu encontro é sempre uma festa que anima nosso viver e nosso lutar.

Somos Peregrinos que, caminhando numa estrada longa e quase sempre em subida, precisamos de uma parada debaixo de uma sombra generosa para nos refazer e buscar forças. Lá vamos nós, então, para expormos nossas dificuldades, buscarmos forças e partilharmos nossas experiências na luta por terra e água. Nestes últimos anos todos percebemos que os nossos direitos são os mesmos da mãe terra. Portanto, celebrando a 33ª Romaria, assentaremos mais um tijolo na construção do Reino da solidariedade e da justiça.

A Campanha da Fraternidade Ecumênica deste ano levantou um forte clamor e apelo para promover uma economia a serviço da vida fundamentada no ideal da paz, a partir do esforço conjunto, entre todas as pessoas e suas organizações, para contribuirmos na construção do bem comum e jamais nos conformar com uma sociedade cheia de exclusões. Não se pode servir a Deus e ao dinheiro!

Hoje tudo e todos são transformados em mercadoria, numa ganância ilimitada. As pessoas são classificadas, ora pela força de produção (mão-de-obra) que podem oferecer, ora pela capacidade de consumir. Influenciados principalmente pelos meios de comunicação, corremos o risco de nos desumanizar, destruir o planeta que é a casa que Deus nos deu e de colocar cada vez mais pessoas – sobretudo as gerações mais novas - em estado de desânimo e desespero. Ficamos estarecidos quando ouvimos dizer, pela Organização das Nações Unidas – ONU, *que os bancos ganharam mais dinheiro em 2008 do que todas as nações pobres do mundo em 50 anos. (Relatório sobre a campanha das metas do milênio, CFE/2010).*

No Estado da Bahia estão em andamento a acontecendo grandes projetos do agronegócio: mineração, eucalipto, cana, soja, mamona, pecuária; e de infra-estrutura: Ferrovia Oeste Leste, Porto Sul, Aeroportos, Transposição do São Francisco, Trans-nordestina, rodovias e instalação de indústrias que exploram os recursos naturais, em vista os interesses econômicos e políticos, incentivados e patrocinados com recursos públicos. Diante do Bom Jesus e das nossas realidades nos perguntaremos: *“tudo isso é progresso para quem?”*

A discussão da maioria dos governos do mundo, hoje, é para salvar o capitalismo e regular os mercados. Chegam até o sertão e até nossas cidades, porém, os frutos amargos de três graves crises: a econômica, a alimentar e a climática, todas interligadas. Não podemos cuidar apenas de uma e excluir a outra. A crise econômica, porém, parece ter predominância sobre as demais. Vale ressaltar ainda, sem nenhum receio, que a crise climática tem traços e efeitos de tragédia. Que a terra está aquecendo é uma realidade, basta observar as

catástrofes que vem acontecendo e os desequilíbrios humanos que provocam enchentes, desabamentos, secas e outros...

O que é mais importante? Salvar o sistema financeiro ou resolver os problemas da humanidade salvando a Mãe Terra, sendo solidários com a natureza?

Esta realidade desafiadora nos interpela a unirmos e lutar contra toda acumulação de riqueza, para que tenha justiça social, consciência ambiental e empenho na superação da miséria, considerando a dignidade da pessoa e o respeito aos direitos humanos, econômicos, sociais, culturais e ambientais. *É isso que expressa, de forma dramática também nosso cartaz. Jamais poderemos aceitar que nosso planeta Terra e nossas vidas sejam reduzidas a um papel amassado jogado no lixo!*

TERRA MÃE, PARA ONDE VAMOS?

Sejam, todos e todas, bem vindos e bem vindas ao Senhor Bom Jesus da Lapa e do Evangelho, que nos espera de braços abertos! Será diante dele que gritaremos mais uma vez nossas preocupações, esperanças e compromissos. Recebam o abraço da:

Coordenação Geral da 33ª Romaria da Terra e das Águas 2010 ao Bom Jesus da Lapa - Bahia

HISTÓRICO DOS 33 ANOS DE ROMARIA

* 1977 - Proto-Romaria Missão da Terra de 150 trabalhadores/as de Andaraí, Redenção e Itaeté

- 1ª 1978 - Trabalho, Terra e Justiça para todos!
- 2ª 1979 - Romeiros, a terra é nossa!
- 3ª 1980 - Para onde vamos?
- 4ª 1981 - Organização dos trabalhadores.
- 5ª 1982 - A verdade vos libertará: educação e informação para todos.
- 6 1983 - Terra sim. Violência não!
- 7 1984 - Vida para o nordeste!
- 8 1985 - Terra para quem tem fome!
- 9 1986 - Lavradores: Terra e Constituinte.
- 10 1987 - Lavradores: Terra Sindicato e Constituinte.
- 11 1988 - Luta pela terra: semente da nova política.
- 12 1989 - Raízes na terra: semente da nova política.
- 13 1990 - Progredir sem destruir: a natureza é mãe da vida.
- 14 1991 - Vida para quem nela labuta.
- 15 1992 - Vida na terra: caminho aberto para onde?
- 16 1993 - Culturas oprimidas: memória, resistência, compromisso.
- 17 1994 - Família e Terra gerando Vida.
- 18 1995 - Expulsos da terra, Excluídos na cidade. Estamos aqui!
- 19 1996 - Cidadãos! Sim, senhor!
- 20 1997 - Libertar a terra e a água e o grito da roca e da cidade!
- 21 1998 - Aprendendo e ensinado uma nova lição!
- 22 1999 - A nova ordem e o nosso progresso. Chega de exclusão!
- 23 2000 - Já paguei demais, quero dignidade e paz!
- 24 2001 - Chega de exclusão, vamos libertar a Nação!
- 25 2002 - Terra, Água, Direitos: Nosso país tem outro jeito!
- 26 2003 - Terra e Água livres: Vidas para o sertão!
- 27 2004 - Terra e Água: vida livre e soberana!
- 28 2005 - Solidariedade e Paz? Só com a terra e a água.
- 29 2006 - São Francisco Vivo! Terra, Água, Rio e Povo!
- 30 2007 - Terra e água, para que todos tenham vida.
- 31 2008 - Terra e Água partilhadas. Vida preservada.
- 32 2009 - Do ventre da Mãe Terra, um clamor pela Vida!
- 33 2010 - Terra Mãe, para onde vamos?

DICAS PARA AS ANIMADORAS E ANIMADORES DOS ENCONTROS

- Ler com antecedência o roteiro, vendo o que e preciso preparar e adaptar a comunidade, pensando criativamente gestos, símbolos, orações e ou acréscimos.
- Discutir com antecedência as tarefas: leitoras/es, animadoras/es de cantos, responsáveis pelos símbolos, etc.
- Criar ambiente animado e dar tempo para as pessoas

responderem as perguntas e animá-las a participar, a dar sua opinião;

- Ler e refletir antes a carta convocatória que pode ajudar a reflexão do grupo.
- Lembrar as romeiras/os de preparar e levar na Romaria o símbolo do(a) romeiro(a), que está explicado nos lembretes no final deste folheto

1º ENCONTRO

Tema: Terra Mãe, para onde vamos?

Ambiente: Colocar no local do encontro os símbolos da celebração: Cartaz do 33ª Romaria; terra e galhos secos, cruz, vela e bíblia.

Animador (a). *Fazer uma acolhida com o canto “É muito gostoso, este nosso aconchego, este nosso chamego, essa nossa alegria de ser feliz...” (ou outro canto).*

Fazer uma breve memória sobre a história da Romaria. Perguntar quem já foi na Romaria, falar um pouco como é. Quem anima deve se preparar, ajudando a ver o quê e porquê o cartaz apresenta aquelas figuras e escritas. Estimular também uma reflexão partilhada da realidade da comunidade.

Canto – Romaria da Terra, faz o povo reunir...

Olhando a realidade

Leitor (a) 1- Vivemos num mundo de grandes mudanças em nome do desenvolvimento, do progresso, de interesses econômicos e políticos. Neste modelo de desenvolvimento o ser humano não conta e sim o capital, o lucro e a acumulação. Para conseguir exploram a natureza com: desmatamento, poluição, mineração, mono cultivos, grandes obras de infra-estrutura (ferrovia, transposição do Rio São Francisco, Porto Sul e outros) isso gradativamente vem esgotando os recursos naturais, além de exploração das pessoas com trabalho escravo e degradante prejudicando e matando a vida e a biodiversidade, gerando violência no campo e na cidade.

Canto – *Eu só peço a Deus que a dor não me seja indiferente, que a morte não me encontre um dia, solitário sem ter feito o que eu queria (ou outro).*

Leitor (a) 2: “Hoje precisamos questionar a maneira de medir o valor da riqueza como aparece na televisão e nos discursos dos políticos e economistas. Todos se referem ao PIB -Produto Interno Bruto. Seu crescimento seria um sinal indicador de grande progresso para um país! Será? E quem mede a degradação, a destruição ambiental e social a mercantilização de tudo que ele provoca? O PIB exclui também do país quem não esta no mercado e tudo o que é feito sem intenções de lucros comerciais”. (Cfr. CANDIDO GRZYBOWSKI, diretor do Ibase). Diante da gravidade causada por este modelo que fala só em desenvolvimento e crescimento, precisamos debater quem está por trás, como o estados e governos historicamente “patrocinaram” esse modelo; conscientizar dos seus prejuízos e conseqüências; organizar, mobilizar e articular as comunidades

tradicionais e populações impactadas para o enfrentamento a este modelo, cultura de morte, mostrando que “outro mundo é possível, necessário e urgente”.

Canto - *Eu só peço a Deus que a injustiça não me seja indiferente, pois não posso dar a outra face se já fui machucado brutalmente. (ou outro)*

Palavra de Deus

Canto de acolhida: *Toda palavra de vida é palavra de Deus, toda ação de liberdade é a divindade agindo entre nós...(ou outro a escolha).*

Leitura – *Miquéias 6, 9 -12. (A classe dominante será desmascarada)*

Inspirados (as) pela palavra de Deus vamos partilhar.

- 1- O que diz a palavra de Deus para nós? O que tem haver com a realidade de nossa comunidade?
- 2- Como estamos nos articulando ou o que estamos fazendo?
- 3- Que sinais de vida se manifestam no meio de nós?

Canto – *Se Calarem a voz dos profetas as pedras falarão se fecharem os poucos caminhos mil trilhas nasceram. Muito tempo não dura a verdade nessas margens estreitas demais, Deus criou o infinito pra vida ser sempre mais.....*

Preces espontâneas.

Animador (a): Senhor acolhe estas nossas preces e as que ficaram silenciadas em nossos corações e nos dê força para a caminhada.

Conclusão.

Animador (a): nós cristãos, precisamos nos comprometer com os clamores, os gritos dos nossos irmãos, irmãs, violentados nos seus direitos e nos mobilizar para defender a vida, porque a mãe terra nossa “Casa Comum” pede socorro. Nossa Romaria, este ano, quer continuar a reflexão do ano passado; por isso foi colocada a frase “Terra Mãe, para onde vamos?”. (Quem lembra o assunto e a frase do ano passado?). “Precisamos de novos caminhos, novos paradigmas (=novas regras de vivência, nova maneira de avaliar o que é válido e o que não vale nada ou até prejudica demais. Só ficar repetindo o que diz a televisão e certos políticos ou donos de empresas, nunca vai levar a uma mudança

para melhor. Precisamos de uma revolução cultural, como diria Betinho, que valorize o lugar da vida, da natureza, das idéias, de nossa enorme capacidade coletiva de criar e inventar”. (CANDIDO GRZYBOWSKI).

2º ENCONTRO/ENVIO

Tema. Nossa Terra, Nossa Vida.

Ambiente – Cartaz de 33ª RTA, uma planta, sementes, Água, cruz, vela e bíblia, trazer alimentos da terra para partilha (biscoitos, bejús, rapaduras, frutas, entre outros).

Animador (a): Sejam todos (as) bem vindos (as). Iniciemos nosso encontro invocando o nosso Deus que é uma comunidade Pai, Filho e Espírito Santo. (Cantando).

Animador (a): Vamos observar estes objetos, (dizer o nome deles) símbolos e dizer o que eles significam para nossa vida.

Animador (a): Vamos recordar o encontro anterior, e caso alguém tenha conseguido realizar o compromisso assumido, vamos partilhar.

Canto: *Fazemos comunhão construindo a unidade, e nossa vocação servir a comunidade, com Cristo nosso irmão no sertão ou na cidade./ Falta gente pra colheita, há ovelha sem pastor. Onde estão os operários do roçado do senhor?*

Olhando a Realidade

Leitor(a) 1 – Em sintonia com a Campanha da Fraternidade Ecumênica 2010 observamos que a economia influencia decisivamente na vida das pessoas. Hoje tudo e todos são transformados em mercadoria, numa ganância ilimitada. As pessoas são classificadas, ora pela força de produção (mão –de- obra) que pode oferecer, ora pela capacidade de consumir, influenciada principalmente pelos meios de comunicação. Hoje se compra não pela necessidade, mas para satisfazer a proposta capitalista, para estar na “moda” mostrar “poder”. Hoje as pessoas estão sendo valorizadas pelo ter e não pelo ser. Já paramos para pensar quem esta ganhando nessa historia? Será que para viver bem necessitamos sempre de mais e mais? Necessitamos de comprar/consumir para manter o padrão de vida de poucos, à custa de um alto crime sócio-ambiental.

Canto: *Nossa luta é na roça e na cidade pra construir uma nova sociedade (ou outro). /Quem rouba a terra rouba a vida do pobre, que necessita da terra para viver, a terra e vida para quem trabalha nela, negar a terra e fazer o pobre morrer.*

Leitor 2 – Como conseqüência do consumismo, o que conta é ter, consumir. Não conta ser gente, sentir-se responsável pelos outros com solidariedade, repartindo e vivendo com o que é suficiente. Assim cresce a produção dos descartáveis, de uso passageiro, das comidas prontas e rápidas como as do Mc Donald. Cresce a violência por parte daqueles que querem e não conseguem (em especial os adolescentes) acompanhar o ritmo, dando origem a desagregação familiar. O PNUD - Programa Internacional das Nações Unidas para o Desenvolvimento afirma que os 20% mais ricos detêm mais de 84% de toda riqueza, enquanto os 20% mais pobres menos de 1,6% de toda riqueza. Esta situação prejudica a vida de um grande número de

Compromisso

- Estabelecer um compromisso de vida para a comunidade;
- Avisos para o próximo encontro;
- Pai Nosso...
- Canto de despedida.

pessoas e resulta na morte de uma pessoa a cada quatro segundos por problemas relacionados à fome. Precisamos denunciar a perversidade deste modelo econômico e propor outra economia com sustentabilidade, responsabilidade ambiental com qualidade de vida.

Canto: *Quando o dia da paz renascer, quando o sol da esperança brilhar, eu vou cantar.....*

Refletindo a palavra de Deus.

Animador (a). Vejamos o que diz a palavra de Deus para nossa vida.

Canto. *Buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça, e tudo mais vos será acrescentado. Aleluia, aleluia.*

Leitura – *Isaias 5, 8*

Animador (a). Vamos partilhar a palavra de Deus, destacando os ensinamentos que o texto e a realidade nos apresenta.

- 1- O que significa viver bem para nós?
- 2- Quais reflexos desse modelo de desenvolvimento em nossas vidas?
- 3- Como a comunidade esta enfrentando essa realidade?

Preces espontâneas.

Animador (a): Senhor, atendei as preces e nos fortaleça na caminhada. (Incentivar os presentes para que façam breves orações com gestos pedindo a Deus luz para não se deixar enganar e não se iludir. No final de cada colocação todos repete, a invocação acima:

Envio / Bênção

Animador (a): Aproxima-se a nossa esperada Romaria da Terra e das Águas, que neste será nos dias 02 a 04 e julho. Confiantes no Deus da vida, iluminados(as) pela Palavra, vamos ao Bom Jesus nos juntar com irmãos e irmãs de outras dioceses, regiões e estados e gritar: Terra mãe, para onde vamos?

Que Nossa Senhora da Soledade nos acompanhe nesta romaria, onde vamos levar nossas riquezas de experiências, nossos clamores e sofrimentos; mas também nos alimentar de esperança, para que fortalecidos e fortalecidas possamos retornar para as nossas comunidades e nos comprometer cada vez mais na defesa da vida em todos os sentidos.

- Convidar cada um (a) para se aproximar da vasilha com água e se benzer.

Canto- Eu te peço desta água...

Comunicados.

- Perguntar quem vai para a Romaria, lê todas as informações do folheto e combinar a viagem.

Benção.

Canto-Bendito e louvado seja, esta santa Romaria.